

Os investimentos dos planos de previdência administrados pela Fachesf apresentaram excelentes resultados de rentabilidade em maio de 2025. Dos seis planos, quatro superaram a meta do mês e cinco já alcançaram a meta de rentabilidade do ano. O desempenho obtido demonstra consistência e equilíbrio na condução das estratégias de alocação, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Os planos CD BAC, CD BCO, BD e BS superaram suas metas de rentabilidade anuais com folga. Já o Plano CD Puro atingiu precisamente a meta estabelecida em sua Política de Investimentos, e o RealizePrev, por sua vez, ficou muito próximo, demonstrando um forte alinhamento com os objetivos definidos.

Acesse os relatórios de cada plano na [página de investimentos](#).

Confira os resultados abaixo:

Plano	Rentabilidade	Meta	Rentabilidade	Meta
	Mês	Mês	Ano	Ano
CD BCO ¹	0,98%	0,68%	5,55%	4,91%
BD ¹	0,91%	0,66%	5,35%	4,83%
BS ¹	0,94%	0,67%	5,38%	4,89%
CD BAC ²	1,05%	0,68%	5,65%	4,91%
CD Puro ²	0,96%	1,14%	5,26%	5,26%
RealizePrev ²	1,05%	1,14%	5,21%	5,26%

¹Rentabilidade dos Investimentos

²Variação da cota líquida

Em linhas gerais, tanto em maio quanto no acumulado do ano, os resultados têm sido notáveis: a grande maioria dos planos conseguiu superar os objetivos traçados para o mês e todos apresentam ganhos consistentes ao longo do ano.

Cenário Econômico

No ano de 2025, o Brasil tem dado indícios de que sua economia está se recuperando, impulsionada por um consumo interno robusto, embora a taxa Selic se mantenha alta, em 14,75%, para controlar a inflação. O governo tenta fortalecer as contas públicas, enquanto o cenário internacional volátil demanda cautela para assegurar a solidez do país.

Nos Estados Unidos, a economia permanece aquecida, porém com problemas fiscais e inflação persistente, gerando mais dúvidas. A Europa começa a se reerguer com medidas de incentivo e redução de juros, mas lida com questões estruturais e geopolíticas complexas. A China, por sua vez, investe em estímulos para sustentar o crescimento, em um contexto de dificuldades no mercado imobiliário e tensões internacionais.

Fonte: [Fachesf](#), em 17.06.2025.